

# **RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

**PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL DE 2009**

**Elaborado conforme instruções contidas na Portaria STN nº 577, de 15 de Outubro de 2008**

**EXERCÍCIO DE 2009**

**PORTARIA Nº 046/09 - SEPLAN  
DE 22 DE MAIO DE 2009**

**PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO EM 26.05.2009, EDIÇÃO 099/09.**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A ABRIL DE 2009

- I - DEMONSTRATIVO DE DESPESA COM PESSOAL
- II - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA
- III - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
- IV - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- VII- DEMONSTRATIVO DOS LIMITES

**Tabela 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal**

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - PODER EXECUTIVO  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
**DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
1º QUADRIMESTRE DE 2009 - MAI/08 - ABR/09

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS E (Últimos
	LIQUIDADAS
	(a)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	2.395.203.864,07
Pessoal Ativo	1.709.668.002,50
Pessoal Inativo e Pensionistas	677.381.567,52
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	8.154.294,05
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	401.153.959,61
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	-
Decorrentes de Decisão Judicial	29.013.569,45
Despesas de Exercícios Anteriores	45.126.663,29
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	327.013.726,87
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	1.994.049.904,46
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	1.994.049.904,46
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	5.819.090.736,91
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	34,27
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <49%>	2.851.354.461,09
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <46,55%>	2.708.786.738,03
FONTE: SEPLAN - SIAFEM 2009	

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

	R\$ 1,00
EXECUTADAS	
12 Meses)	
INSCRITAS EM	
RESTOS A PAGAR	
NÃO	
PROCESSADOS	
(b)	

OR

ício

Tabela 2.2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Estados, DF e Municípios

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A ABRIL DE 2009

RGF - ANEXO II (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

R\$ 1,00

CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2009		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	5.659.049.338,63	5.464.700.343,43		
Dívida Mobiliária	-	-		
Dívida Contratual	5.419.565.124,98	5.240.390.382,97		
Dívida Contratual de PPP	-	-		
Demais Dívidas Contratuais	5.419.565.124,98	5.240.390.382,97		
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive)	-	-		
Operações de Crédito inferiores a 12 meses	-	-		
Parcelamentos de Dívidas	84.842.732,65	80.255.382,84		
De Tributos	-	-		
De Contribuições Sociais	84.842.732,65	80.255.382,84		
Previdenciárias	-	-		
Demais Contribuições Sociais	84.842.732,65	80.255.382,84		
Do FGTS	-	-		
Outras Dívidas	154.641.481,00	144.054.577,62		
DEDUÇÕES (II) <sup>1</sup>	1.283.135.066,05	900.302.134,35		
Ativo Disponível	1.354.394.233,16	918.966.657,06		
Haveres Financeiros	-	-		
(-) Restos a Pagar Processados	71.259.167,11	18.664.522,71		
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC	-	-		
Precatórios anteriores a 05/05/2000	-	-		
Insuficiência Financeira	-	-		
Outras Obrigações	-	-		
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	4.375.914.272,58	4.564.398.209,08		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	5.836.925.620,42	5.819.090.736,91		
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	96,95	93,91		
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	74,97	78,44		
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO Nº 40/01 DO SENADO FEDERAL - <200%>	11.673.851.240,84	11.638.181.473,82		

REGIME PREVIDENCIÁRIO				
CÁLCULO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IV)				
Passivo Atuarial				
Demais Dívidas				
DEDUÇÕES (V) <sup>1</sup>				
Ativo Disponível				
Investimentos				
Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (VI) = (IV - V)				

TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO												
Exercício Financeiro	2001			2002			2003			2004		
	3º Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	DCL	Excedente <sup>2</sup>	Redutor	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	210,00%	10,00%	10,00%	186,00%	209,00%	227,00%	207,00%	202,00%	222,00%	206,00%	199,00%	174,00%
% Limite de Endividamento												

Exercício Financeiro	2005			2006			2007			2008		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	155,00%	129,00%	118,00%	118,13%	111,45%	115,24%	95,36%	86,61%	91,42%	73,17%	70,52%	74,97%
% Limite de Endividamento									45,71%			37,48%

Exercício Financeiro	2009			2010			2011			2012		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL	78,44											
% Limite de Endividamento			39,22%									

Exercício Financeiro	2013			2014			2015			2016		
	Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre			Quadrimestre		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
% da DCL sobre a RCL												
% Limite de Endividamento												

FONTE: SEPLAN - SIAFEM 2009

<sup>1</sup> Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.  
Nota:

<sup>2</sup> O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.

Tabela 3 - Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A ABRIL DE 2009

RGF - ANEXO III (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)					R\$ 1,00
GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE 2009			
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre	
EXTERNAS (I)					
Aval ou fiança em operações de crédito					
Outras garantias nos Termos da LRF					
INTERNAS (II)	13.144.930,03	11.692.061,30			
Aval ou fiança em operações de crédito - Centrais Elétricas do MA	13.144.930,03	11.692.061,30			
Outras garantias nos Termos da LRF					
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	13.144.930,03	11.692.061,30			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	5.836.925.620,42	5.819.090.736,91			
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,23	0,20			
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <22%>	1.284.123.636,49	1.280.199.962,12			
CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>			
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre	
EXTERNAS (V)	135.637.688,71	111.529.658,60			
Aval ou fiança em operações de crédito	135.637.688,71	111.529.658,60			
Outras garantias nos Termos da LRF					
INTERNAS (VI)	-	-			
Aval ou fiança em operações de crédito					
Outras garantias nos Termos da LRF					
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	135.637.688,71	111.529.658,60			

FONTE: SEPLAN - SIAFEM 2009

Nota: <sup>1</sup> Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

Tabela 4 - Demonstrativo das Operações de Crédito

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
**DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A ABRIL DE 2009

RGF - ANEXO IV (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

R\$ 1,00

<u>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</u>	VALOR	
	No Quadrimestre de Referência	Até o Quadrimestre de Referência (a)
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (I)	-	-
Mobiliária	-	-
Interna		
Externa		
Contratual	-	-
Interna	-	-
Abertura de Crédito		
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-
Derivadas de PPP		
Demais Aquisições Financiadas		
Antecipação de Receita	-	-
Pela Venda a Termo de Bens e Serviços		
Demais Antecipações de Receita		
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)		
Outras Operações de Crédito		
Externa	-	-
<Tipo de operação>		
NÃO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (II)	-	-
Parcelamentos de Dívidas	-	-
De Tributos	-	-
De Contribuições Sociais	-	-
Previdenciárias		
Demais Contribuições Sociais		
Do FGTS		
Melhoria da Administração de Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial		
Programa de Iluminação Pública – RELUZ		
<u>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES</u>	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	5.819.090.736,91	-
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (V) = (Ia)	-	0
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	931.054.517,91	16,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	407.336.351,58	7,00%
TOTAL CONSIDERADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (VI) = (Ia + IIa )	-	0

FONTE: SEPLAN - SIAFEM 2009

Notas:

<sup>1</sup> Este demonstrativo evidencia todas as operações de crédito efetivamente realizadas pelo ente, sem prejuízo da verificação da legalidade dessas operações, bem como das eventuais cominações decorrentes, especialmente no caso de operações de crédito vedadas ou em desacordo com limites e condições impostos pela legislação em vigor.

<sup>2</sup> < Medidas Corretivas >

Tabela 7 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO - PODER EXECUTIVO  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
**DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A ABRIL DE 2009

LRF, art. 48 - Anexo VII		R\$ 1,00	
DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL	
Despesa Total com Pessoal - DTP	1.994.049.904,46	34,27	
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <%>	2.851.354.461,09	49,00%	
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <%>	2.708.786.738,03	46,55%	
DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL	
Dívida Consolidada Líquida	4.564.398.209,08	78,44	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	11.638.181.473,82	200,00%	
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL	
Total das Garantias	11.692.061,30	0,20	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	1.280.199.962,12	22,00%	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL	
Operações de Crédito Internas e Externas	-	-	
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-	
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	931.054.517,91	16,00%	
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	407.336.351,58	7,00%	
RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	SUFICIÊNCIA ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
Valor Apurado nos Demonstrativos respectivos			

FONTE: SEPLAN - SIAFEM 2009